

É hora de desarmar os palanques

Dimas Ramalho (*)

Assumir o governo de um município é uma tarefa de imensa responsabilidade

Os prefeitos e prefeitas que iniciaram seus mandatos em 1º de janeiro têm diante de si o desafio de não apenas cumprir as promessas feitas durante a campanha, mas de fazê-lo com eficiência, respeito à lei e profundo compromisso com seus concidadãos. Trata-se, portanto, de um momento que, além de inaugurar uma nova fase política, exige planejamento estratégico, transparência e continuidade administrativa.

A nova gestão deve se pautar, antes de tudo, pela análise cuidadosa da realidade local. O primeiro passo para qualquer prefeito que almeja alcançar resultados concretos é compreender detalhadamente a situação da cidade sob seu governo. Isso significa avaliar as finanças, entender os contratos vigentes, identificar obras em andamento e examinar projetos que já estão em execução. Tal levantamento constitui, mais do que uma obrigação, uma oportunidade de construir as bases de uma gestão sólida e bem fundamentada.

Embora a alternância de poder seja um dos princípios basilares da democracia, o novo governo não deve suspender ações e serviços essenciais da prefeitura. A continuidade de programas sociais, melhorias em infraestrutura e atendimento nas áreas de saúde e educação devem ser prioridade. A população não pode ser prejudicada por demagogias ou rixas políticas. Além disso, é necessário concluir as licitações em andamento e honrar os contratos iniciados na gestão anterior, a não ser nos casos em que a interrupção se mostre imprescindível para preservar o interesse público.

Entretanto, exercer o cargo com responsabilidade vai muito além de manter aquilo que já existe. É fundamental atuar com inovação e planejamento para transformar a realidade local. Prefeitos precisam construir planos concretos, alinhados com as demandas mais urgentes da população, mas também com uma visão de longo prazo. Isso inclui fomentar o desenvolvimento econômico, criar condições para geração de emprego, estimular o empreendedorismo e promover políticas inclusivas capazes de reduzir as desigualdades.

A transparência deve estar no centro de todas as ações governamen-

tais. O acesso público às informações financeiras, administrativas e operacionais não é apenas uma exigência legal, mas um compromisso moral com os contribuintes. Cidadãos que compreendem como os recursos são aplicados tendem a participar mais ativamente das decisões coletivas e a apoiar iniciativas que promovam o bem-estar comum.

Outro aspecto capital da gestão pública é a capacidade de promover diálogo e participação popular. A população precisa ser envolvida nas decisões que impactam diretamente sua vida. Seja por meio de audiências públicas, consultas ou fóruns de debate, essa interação fortalece a democracia e faz com que as políticas que venham a ser implementadas sejam mais representativas e plurais.

Os novos mandatários também não podem deixar de lado a responsabilidade ambiental, possivelmente a questão mais importante dos tempos atuais. Eles têm a oportunidade de transformar suas cidades em exemplos de sustentabilidade, implementando práticas que protejam o meio ambiente e promovam a qualidade de vida. Investir em mobilidade urbana sustentável, preservação de recursos naturais e energias renováveis são decisões que garantem não apenas benefícios imediatos, mas um legado para as gerações vindouras.

Por fim, há ainda que se dar atenção à cultura, implementar políticas de inclusão de pessoas com deficiência e promover a valorização dos servidores municipais. Como se vê, desafios não faltam.

Apesar da extensa lista de obrigações, muitos prefeitos, nestas primeiras semanas de mandato, parecem estar mais preocupados em fazer alarde de problemas e dívidas que herdaram do antecessor, como se ainda estivessem em campanha. Se eventuais ilegalidades devem, por óbvio, ser denunciadas aos órgãos de controle e fiscalização, as deficiências municipais encontradas precisam ser encaradas de frente e resolvidas com presteza. Como sempre dizemos no tribunal de contas, quem foi eleito, foi eleito para consertar eventuais falhas da administração passada. O tempo das eleições terminou; a população, agora, espera trabalho. É hora de desarmar os palanques e governar. Afinal, 2028 está logo ali na esquina.

(*) **Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.**

Nanica Brasil: de uma pequena porta amarela na Rua Augusta para um fenômeno brasileiro com mais 60 unidades

Torta banoffeee conquistou famosos, virou uma grande rede de franquias e bateu recorde de vendas em 2024 com faturamento de mais R\$50 milhões

Fundada em 2018, a marca Nanica Brasil surgiu em uma pequena loja com uma porta amarela discreta na Rua Augusta, nos Jardins, em São Paulo. Com apenas R\$15 mil em mãos, os amigos Leonardo Macedo e Tito Barcellos, que se conheceram na faculdade de gastronomia em Curitiba, iniciaram a operação sem imaginar onde estariam poucos anos depois. Em 2024, a rede alcançou um faturamento de R\$53 milhões, com 62 unidades espalhadas por praticamente todas as regiões do país. Com esforço e incentivo de contatos comerciais, o Nanica Brasil transformou uma ideia simples em um case de sucesso no mercado de franquias de doceria.

Antes de chegar à capital paulista, as famosas tortas de Banoffee (item mais vendido, feito com massa de bolacha ao leite, doce de leite, bananas selecionadas e chantilly) eram produzidas e vendidas em Curitiba, cidade natal dos fundadores. Enquanto Tito se dedicava às receitas, Leonardo cuidava da gestão do negócio e marketing. A dupla enfrentou uma série de desafios no início da jornada. "Começamos devagar, vendendo bem abaixo do esperado - em média 8 tortas por dia, quando a expectativa era de 80.



Até a cor amarela da loja foi escolhida por ser a tinta mais barata na época", relembra Tito, que é responsável até hoje por desenvolver todas as receitas do cardápio da marca.

A trajetória da empresa começou a mudar em 2019, com a adoção de estratégias de marketing e a abertura de uma segunda unidade, no Brooklin, em São Paulo, voltada exclusivamente para atender pedidos de delivery. Três anos depois, o modelo de franquias já contabilizava 12 unidades nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. Durante esse período, a marca passou a inovar no cardápio, incluindo variações criativas como monoffee (morango), uoffeee (uva) e churroffee (churros), que caíram no gosto do público

e de muitos famosos como Máisa, Bruna Marquezine e Sasha Meneghel.

Leo Macedo, que é PR e já tinha bastante atuação no segmento e bons relacionamentos, destaca o momento decisivo na expansão do negócio: "conhecemos o Tiago Abravanel em um show, ele provou a torta e nos incentivou a trazer para São Paulo. Viemos com a cara, a coragem, um sonho e 8 mil reais para investir em um negócio. Pensamos em desistir, mas o Tiago acreditou no potencial do banoffeee e embarcou conosco. Logo várias celebridades começaram a frequentar e compartilhar nas redes sociais", relembra.

"Tiago se tornou o embaixador da marca, nos ajudando com divulgação, e, com o tempo, aceitou se tornar nosso sócio", acrescentou

Tito. A chegada do artista ao time trouxe visibilidade, mais receitas, investimentos e, em pouco menos de três anos, os empreendedores contavam com 13 novas lojas próprias e as famosas fatias encantavam cada vez mais fãs do doce de banana com doce de leite.

Em 2021, a entrada da holding SMZTO na sociedade marcou um novo capítulo na história do Nanica. Com o apoio da empresa, especializada em franchising, a marca expandiu sua presença para outras regiões do Brasil, consolidando-se no mercado. Além das lojas físicas, o Nanica também ampliou o alcance de suas famosas tortas por meio de plataformas de delivery.

O sucesso da marca se reflete em colaborações com grandes nomes como Oreo, Paçoquita, Los Los e Farinha Láctea, sempre oferecendo muito sabor a cada mordida. No último ano lançaram o Panetoffee, opção da marca para sobremesa do Natal - panetone com recheio de banana e doce de leite, inspirado no tradicional Banoffeee. E os planos não param: novas receitas estão previstas para 2025, reforçando o compromisso da Nanica em surpreender seus clientes com inovação e qualidade.

Demanda por mão de obra na construção civil

Balço das indústrias de construção civil indicou 2024 como um ano em que a mão de obra foi fator decisivo para o aumento de custos no setor. Esses custos acumularam crescimento de 6,54% no ano passado, segundo o Sinduscon-SP, sindicato patronal das empresas paulistas. O destaque foi o aumento nos gastos com trabalhadores que, segundo a entidade, acumularam aumentos de 8,56%, enquanto materiais e equipamentos aumentaram 5,34% e serviços tiveram acréscimos de 3,66%. O Custo Unitário Básico (CUB) representativo da construção paulista (R8-N) ficou em R\$ 2.039,53 por metro quadrado em dezembro. Em 2023 o aumento acumulado foi de 3,49%.

A expectativa para 2025 é de novas elevações, pois tanto o custo de mão de obra quanto a pressão com

o aumento de preços são considerados como certos pelo empresariado. Para materiais e equipamentos a pressão inflacionária virá da manutenção de taxas de juros elevadas, que também dificulta a tomada de crédito para a compra de imóveis, e no aumento de custos de materiais tabelados internacionalmente, como o aço, que tem seu preço fixado em dólar e demanda crescente em todo o mundo.

A questão trabalhista, por sua vez, tem dois fatores maiores de pressão: a carreira não consegue atrair jovens e há dificuldade para garantir a formação técnica adequada. O piso da categoria, para a função de servente, varia entre o salário mínimo e um salário mínimo e meio, sendo alta a incidência de contratos por produtividade no setor, medida criticada pelo sindicato dos trabalhadores (ABR).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LAURO VEDERIANO DA SILVA JUNIOR**, estado civil solteiro, filho de Lauro Vederiano da Silva e de Jurema Conceição Sandroni, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MÍRIAM CABRAL DE SOUZA**, estado civil divorciada, filha de Mariano Domingos de Souza e de Iris Cabral de Souza, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **RAFAEL DA ROCHA FERREIRA**, estado civil solteiro, filho de Amaro Cezar Rangel Ferreira e de Denise Nogueira Galvão da Rocha, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **LUZIANE VITORIA SOUSA LEMOS**, estado civil solteira, filha de Jose Roberto Ribeiro Lemos e de Francisca Sueli de Sousa, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RODRIGO RAEDER MARTINS PACHECO**, profissão: engenheiro civil, estado civil: solteiro, naturalidade: em Osasco, SP, data-nascimento: 06/04/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Odete Martins Pacheco. A pretendente: **VANESSA DA SILVA POLDI**, profissão: biomédica, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 14/02/1985, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edison Poldi e de Adelaide Aparecida da Silva Poldi.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

www.netjen.com.br

TEL: 3043-4171

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/E1B0-C0FE-5ACC-4EBD> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E1B0-C0FE-5ACC-4EBD



Hash do Documento

A85F6C4FA8178827AA29DEFABFC497FD65FE1BBF7F47B9245F081D895DBD9D43

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/01/2025 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 28/01/2025
19:08 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS
LTDA - 05.687.343/0001-90

